

TRADUÇÃO: O PAPEL DA TRADUÇÃO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Graziele Moreira Nazário Alves
(Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes).

Maria Aparecida Carvalho Brugger
Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes).

Áreas temáticas: Letramentos Linguísticos, prática docente e correlações interdisciplinares

O ensino de línguas estrangeiras tem se transformado, e a tradução ressurge como ferramenta pedagógica relevante, rompendo com a visão tradicional que a considerava mecânica. Atualmente, ela é reconhecida por contribuir no desenvolvimento de competências linguísticas, culturais e críticas. Este estudo busca discutir o papel da tradução como ferramenta pedagógica, destacando sua importância para o letramento linguístico e para a formação de aprendizes críticos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, com foco em obras clássicas e recentes que discutem tradução e ensino de línguas. Foram analisados textos de Paulo Freire (1996) sobre educação crítica, Lawrence Venuti (1995) sobre visibilidade do tradutor, Cook (2010) e Duff (1989) sobre tradução em sala de aula, e Rojo (2009) e Kleiman (2008) sobre letramento linguístico. A coleta foi realizada em bases como Scielo, Google Scholar e periódicos acadêmicos. A análise interpretativa organizou os resultados em três categorias: (1) consciência linguística, (2) mediação cultural e (3) letramento crítico, verificando como cada autor fundamenta o papel pedagógico da tradução. Paulo Freire (1996) destaca que ensinar deve promover leitura crítica do mundo, e a tradução pode ser entendida como prática de construção de sentidos. Venuti (1995) aponta a dimensão cultural e política do ato tradutório, enquanto Cook (2010) e Duff (1989) defendem o uso da língua materna como recurso pedagógico. Rojo (2009) e Kleiman (2008) discutem letramento linguístico, evidenciando que traduzir desenvolve compreensão profunda de significados e contextos. A tradução favorece a consciência linguística, compreensão intercultural e letramento crítico, permitindo que os aprendizes percebam diferenças culturais e ideológicas entre línguas. Atividades de tradução colaborativa ou contextualizada aumentam o engajamento e promovem autonomia, autoria e valorização da língua materna como recurso cognitivo. A tradução é uma ferramenta pedagógica eficaz no ensino de línguas estrangeiras, capaz de integrar habilidades linguísticas, interculturais e críticas. Recomenda-se que professores planejem atividades tradutórias contextualizadas, promovendo aprendizagem significativa e reflexão crítica, além de explorar novas práticas, como tradução audiovisual e digital.

Palavras-chave: Tradução; Ensino de línguas estrangeiras; Ferramenta pedagógica; Letramento linguístico; Competência intercultural; Educação crítica.

REFERÊNCIAS

- COOK, G. *Translation in language teaching*. Oxford: Oxford University Press, 2010.
- DUFF, A. *Translation*. Oxford: Oxford University Press, 1989.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- KLEIMAN, Â. B. Modelos de letramento e as práticas de aculturação na escola. In: KLEIMAN, Â. B. (Org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2008. p. 15-61. (
- ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- VENUTI, L. **The translator's invisibility: a history of translation**. London: Routledge, 1995.